

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO – PERÍODO LETIVO/ANO 2019

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGE

Área de Concentração: Sociedade, Estado e Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação, Comunicação e Artes/CECA

Campus: Cascavel

DISCIPLINA

| Código | Nome | Carga horária | | |
|----------|---|-----------------|-----------------|--------|
| | | AT ¹ | AP ² | Total |
| | Problemas de história do Estado e da política na Argentina (1853-1976) | 30 | -- | 30 h/a |
| Docente: | DR. ERNESTO BOHOSLAVSKY | | | |

(¹ Aula teórica; ² Aula Prática)

EMENTA

Estudo dos principais problemas historiográficos e interpretativos pela compreensão das origens e mudanças do Estado argentino e da política entre 1853 e a última ditadura.

PROPÓSITOS

Propósito Geral

Conhecer os principais debates nas ciências sociais argentinas sobre o Estado nacional e as práticas políticas no período 1853-1976

Propósitos específicos:

- 1.- Apresentar o estado da arte sobre as formas de estudar o Estado, a política e os agentes estatais;
- 2.- Compreender as forças e atores presentes nas origens do Estado argentino;
- 3.- Discutir as mudanças mais relevantes do Estado nacional e suas vinculações com o contexto político;
- 4.- Buscar uma caracterização dos mais importantes atores (institucionais ou não) da política argentina
- 5.- Identificar alguns dos problemas do desenvolvimento político e da cidadania entre meados do século XIX e a última ditadura militar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I.- Principais correntes historiográficas e das ciências sociais argentinas dedicadas ao estudo do Estado nas últimas quatro décadas;
- II.- As origens do Estado nacional: projeto e contingência. Atores chave do processo. Características das agências estatais em Buenos Aires e na periferia;
- III.- O problema da constituição de áreas de intervenção estatal na educação, previdência, controle social e relações trabalhistas;
- IV.- O Estado peronista: principais mudanças na política pública (habitação, educação, família, trabalho);
- V.- As mudanças do Estado e da política na Argentina após 1955: atores especialistas, profissionalização e pressões setoriais.

METODOLOGIA

O seminário é organizado sobre a divisão do tempo de trabalho em dois espaços complementares. No primeiro deles o professor apresentará as principais discussões historiográficas sobre os temas da aula, as correntes bibliográficas mais relevantes e os processos sociais e históricos. Na segunda parte da aula os estudantes discutirão o conteúdo e bibliografia apresentada, almejando comparações com o caso brasileiro e casos sub-nacionais.

No último dia se fará uma atividade especial, de aproximadamente 60 minutos, para definir coletivamente os propósitos e características do processo de avaliação, definindo possíveis temas e estratégias de pesquisa.

Atividades:

- Apresentação do seminário (propósitos e conteúdos). Principais estudos desenvolvidos sobre a história do Estado argentino nas últimas décadas.

Discussão sobre as formas de estudar o Estado nacional brasileiro: atores identificados, processos políticos e natureza das intervenções estatais.

- O Estado de finais do século XIX, a intervenção no corpo social e a criação das novas agências: relações laborais, educação, saúde física e mental. Diferenças entre as instituições e as regiões.

Discussão sobre as causas da expansão da intervenção estatal (pressões políticas, mudanças no pensamento das elites, interesses profissionais e setoriais).

Comparação com os processos de criação de instituições sob o Império e a Primeira República.

- Algumas das discussões sobre as origens e características do peronismo.

O peronismo e o Estado peronista: mudanças e inércias entre 1943 e 1955. Igreja e movimento operário: dentro ou sob o Estado nacional? Política social, educação e massificação do *Welfare*.

Comparação com as políticas estadonovistas (1937-1945) e a politização das relações laborais.

- O problema da vida política na Argentina após a queda de Perón (1955-1976). A transformação do sistema de partidos e o peso do "Partido militar". Modernização do Estado: o caso das universidades. A hiper-politização e o uso da violência armada.

Comparação com a Nova República (1945-1964) e os limites da experiência democrática.

Discussão sobre o processo avaliativo: propósitos, bibliografia, temas, etc.

- Anticomunismo e liberalismo nas direitas argentinas e brasileiras (1943-1959).

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será individual e levará em conta: a) assistência e participação nas aulas (30%); b) apresentação de um ensaio final comparando alguns pontos específicos da história do Estado na Argentina e no Brasil (70%).

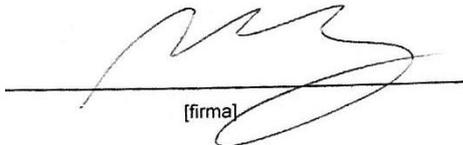
A média final corresponde a obtenção dos conceitos A (90-100); B (80-89); C (70-79); ou D (< 70), I (incompleto) e da frequência mínima obrigatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Ablard, Jonathan (2008), *Madness in Buenos Aires: patients, psychiatrists, and the Argentine state, 1880-1983*; Calgary: University of Calgary Press.
- Aelo, Oscar (2004), "Apogeo y ocaso de un equipo dirigente: el peronismo en la provincia de Buenos Aires. 1947-1951", *Desarrollo Económico*, 44-173, Buenos Aires.
- Barreneche, Osvaldo (2006), "La reforma policial del peronismo en la provincia de Buenos Aires, 1946-1951", *Historia Política*, <<http://historiapolitica.com/datos/biblioteca/barreneche2.pdf>>
- Barry, Carolina, et al. (2008), *La Fundación Eva Perón y las mujeres : entre la provocación y la inclusión*; Buenos Aires: Editorial Biblos.
- Bohoslavsky, Ernesto (2005), "La incurable desidia y la ciega imprevisión argentinas. Notas sobre el Estado, 1880-1930", en Vilas, Carlos, et al. (eds.), *Estado y política en la Argentina actual* (Buenos Aires: Universidad Nacional de General Sarmiento y Prometeo Libros). 107-129.
- Buchbinder, Pablo (2005), *Historia de las universidades argentinas*; Buenos Aires: Sudamericana.
- González Leandri, Ricardo (2005), "Madurez y poder. Médicos e instituciones sanitarias en la Argentina a fines del siglo XIX", *Entrepassados. Revista de Historia*, 27-, Buenos Aires 133-152.
- Macor, Darío (1997), "Elites estatales en los orígenes del peronismo santafesino", en Macor, Darío y E. Iglesias (eds.), *El peronismo antes del peronismo. Memoria e historia en los orígenes del peronismo santafesino* (Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral). 43-74.
- Neiburg, Federico G. (1998), *Los intelectuales y la invención del peronismo. Estudios de antropología social y cultural*; Buenos Aires: Alianza Editorial.
- O'Donnell, Guillermo (1977), "Estado y alianzas en la Argentina, 1955-1976", *Desarrollo Económico*, 16-64.
- Soprano, Germán (2007), "Del Estado en singular al Estado en plural. Contribución para una historia social de las agencias estatales en la Argentina", *Cuestiones de Sociología*, 4, La Plata.
- Spinelli, María Estela (2005), *Los vencedores vencidos. El antiperonismo y la 'revolución libertadora'*; Buenos Aires: Editorial Biblos.
- Suriano, Juan (1989-1990), "El estado argentino frente a los trabajadores urbanos: política social y represión. 1880-1916", *Anuario EHAR*, 14.
- Vazelesk Ribeiro, Vanderlei (2008), *Cuestiones agrarias en el varguismo y el peronismo: una mirada histórica*; Bernal: Universidad Nacional de Quilmes.
- Zimmermann, Eduardo A. (1995), *Los liberales reformistas: la cuestión social en la Argentina, 1890-1916*; Buenos Aires: Editorial Sudamericana: Universidad de San Andrés.

DOCENTE

Data: 31/10 /2018.

| | |
|--|---|
|  [firma] | Assinatura do docente responsável pela disciplina |
|--|---|

| | |
|--|------------|
| Colegiado do Programa (aprovação): | |
| Ata nº 010/2018 de 06/11/2018. | |
|  | |
| Coordenador(a): Isaura Monica Souza Zanardini | Assinatura |

| | |
|--|------------|
| Conselho do Centro (homologação): | |
| Ata nº | de |
| Diretor do Centro: | Assinatura |
| Encaminhado cópia a Secretaria Acadêmica em: / / . | |
| Nome/assinatura | |